



Dia de Mobilização Nacional

Todos contra a PEC 55 e a retirada de direitos!

Centrais Sindicais, movimentos populares e sindicatos marcaram para HOJE, 11/11, o Dia de Mobilização Nacional. O ilegítimo governo Temer tem um objetivo claro: retirar direitos trabalhistas e sociais. É preciso reagir!

Vivemos um momento de muitas ameaças aos direitos sociais e trabalhistas. O governo Temer, em aliança com o Congresso Nacional, o Judiciário e a imprensa, vem impondo um enorme retrocesso ao povo brasileiro. Precisamos ir às ruas para denunciar e lutar contra esses ataques.

Várias atividades serão realizadas hoje em São Paulo e em todo o País. Às 16h30, haverá ato na Praça da Sé. Há um forte movimento de ocupações de escolas e universidades por estudantes, professores e funcionários do setor.

Ao lado você pode conferir alguns dos principais ataques de Temer. Motivos não faltam para irmos às ruas e protestar.



►►► PEC 241

A PEC 241 foi aprovada, no dia 25/10, na Câmara dos Deputados e agora tramita no Senado como PEC 55/2016. Ela prevê o congelamento em investimentos públicos para os próximos 20 anos. A medida vai afetar diretamente as verbas destinadas à saúde e educação.

►►► Reforma da Previdência

Uma das prioridades do governo Temer é a Reforma da Previdência, que deve aumentar a idade mínima de aposentadoria para 65 anos para homens e mulheres e extinguir todas as aposentadorias especiais.

►►► Terceirização

O PL 4330, que foi aprovado na Câmara dos Deputados e tramita no Senado como PLC 30, prevê a terceirização da atividade-fim nas empresas. Se aprovado também pelos senadores, o projeto legaliza a precarização do trabalho. Além disso, o contratante fica livre de responsabilidades quanto ao não cumprimento de leis trabalhistas.

►►► Pré-Sal

A aprovação de Projeto de Lei altera o papel da Petrobrás na exploração do pré-sal. Além de não ser mais operadora única, também não terá direito ao mínimo de 30% da produção, retirando as verbas destinadas à educação.

HOJE, 11/11, Dia de Mobilização Nacional

Todos no ATO na Praça da Sé, às 16h30. Participe!